



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NA TERCEIRIZAÇÃO DO TRANSPORTE
RODOVIÁRIO DE CARGAS: ESTUDOS DE CASO NA REGIÃO DE PIRACICABA**

Autor(es)

GIOVANNA PISCIONERI ROLIM

Orientador(es)

MARIA RITA PONTES ASSUMPÇÃO

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

A necessidade da formulação de estratégias empresariais de grandes empresas que buscam manter sua marca e legitimidade no mercado, faz com que a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) seja atual e esteja em pauta. Dentro da análise da implementação de medidas de RSE, no processo de terceirização dos serviços de transporte rodoviário de cargas, com foco nos transportadores autônomos, tem-se o objetivo de observar as condições de trabalho dos mesmos, se as empresas e as transportadoras apresentam legitimidade e boa reputação e se os fornecedores, clientes e sociedade sofrem impactos negativos, ocasionados pela atividade de transporte rodoviário de cargas. O método de pesquisa utilizado neste trabalho foi a pesquisa descritiva exploratória, buscando entender a RSE e suas implicações. Após o levantamento das práticas socialmente responsáveis dentro dos pilares "social", "ambiental" e "econômico" buscou-se a compreensão, o entendimento e o comportamento de uma empresa do ramo alimentício comprometida com a RSE e certificada SA 8000. A empresa em questão teve dificuldades na implantação de práticas social e ambientalmente responsáveis devido à mudança de mentalidade, antes a cultura organizacional valorizava apenas a eficiência técnica e depois teve de voltar-se a valorizar mais as pessoas e comunidade. O treinamento e a melhoria dos canais de comunicação para conscientização dos funcionários da empresa foram importantes para esta implementação, o gerente apontou a melhoria de relacionamento entre os integrantes da empresa e do ambiente de trabalho, com conseqüente melhoria de desempenho e maior facilidade na gestão de pessoas. A empresa assina um contrato de cumprimento de normas específicas da RSE, que assegure a adoção de práticas, entre elas destaca-se que a empresa mantém uma tabela de risco de seus fornecedores. A tabela de risco mostra as empresas fornecedoras com maior probabilidade de problemas no que tange a RSE, e assim são controladas regularmente, com visitas periódicas para constatarem in-loco as práticas, mesmo assim, o gerente informou ter dificuldade com os fornecedores, quanto a tê-los seguindo padrões conforme as normas da RSE. A empresa utiliza atacadistas em seus canais de distribuição, vendendo seus produtos no frete FOB (Free On Board), assim, a empresa que compra os produtos se responsabiliza por pagar o frete, desta forma, a empresa se exime da responsabilidade de difundir as boas práticas aos transportadores de seus produtos. No caso da distribuição de seus produtos ser por frete tipo CIF (Cost, Insurance and Freight), a empresa garante o cumprimento das práticas, por meio de código de conduta assinado pelo prestador de serviços. Tem-se então que a importância deste projeto é devido a que, nos últimos anos, consumidores e o governo pressionam as empresas a fim de reduzirem o impacto ambiental de seus produtos e processos, entretanto, as empresas e transportadoras que contratam transportadores autônomos não demonstraram comprometimento em difundir as boas práticas para os mesmos, desse modo, pode-se induzir que mesmo que as empresas contratantes tenham preocupações com diminuir os impactos negativos socioambientais, ainda não resvalam essa preocupação para os terceiros contratados.